A pessoa fotografada

Pedro Valter Dornelles, 79 anos de idade, filho de Luiza Maschio Dornelles e Valdemar Dornelles, nasceu em 18 de agosto de 1938, em comunidade situada no município de Passo Fundo, RS. De família humilde, quando criança, trabalhou na colônia, plantando e auxiliando seus pais em todos os tipos de trabalho nos quais era solicitado. Quando podia e os pais deixavam, brincava com um bodoque e tomava banho de rio, o que lhe proporcionava grandes momentos de alegria e diversão. Quando era muito frio e, durante o trabalho, seu pai percebia que estava com as mãos geladas, mandava que, junto com seus oito irmãos, fosse para casa se aquecer. Considerando que na época as possibilidades eram parcas e as oportunidades menores ainda, estudou somente parte da primeira série; no início, as aulas eram ministradas em casa por sua cunhada que era professora, depois, ele caminhava cerca de 5 km para assistir à aula em São Pedro do Jacuí.

Em 20 de junho de 1957, começou a servir no 20º Regimento de Cavalaria de Passo Fundo, tendo sido dispensado em 30 de abril de 1958, sob a justificativa de bom comportamento. Após seus pais abrirem uma olaria na localidade de São Pedro do Jacuí, pertencente ao município de Marau, RS, ocupou-se da atividade de transformar barro em telha.

Em 02 de julho de 1962, casou-se com Teresinha Giaretta Dornelles, filha de imigrantes italianos, dona de casa, esposa dedicada e comprometida. Desse enlace matrimonial, nasceram quatro filhos: duas mulheres e dois homens. Pedro Valter Dornelles sempre foi um homem à frente de seu tempo, muito trabalhador e dedicado. Depois de casados, foram morar em Encruzilhada Povinho, no município de Soledade, RS, quando instalou uma olaria no local.

Fabricava telhas e tijolos, cultivava arroz e milho e trabalhava na roça, sempre com a ajuda da esposa. No ano de 1965, comprou seu primeiro caminhão, da marca Chevrolet, à gasolina, com o qual passou a transportar, de Soledade para Passo Fundo, as telhas e os tijolos que sua olaria fabricava. Posteriormente, trocou-o por um Mercedes 1113, quando começou a realizar viagens mais longas, entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Comprou ainda uma carreta Volvo 340, que permanece na atividade até os dias atuais.

O avançar da idade nunca foi um empecilho ou uma barreira para este homem de muita fé e perseverança. Em 2017, aos 79 anos de idade, com plena saúde e vontade de trabalhar, continua realizando viagens, agora com seu caminhão Mercedes 1941, sempre afirmando que o trabalho dá mais saúde e vitalidade, engrandece o homem e não faz mal a ninguém. Um homem de muita fé, católico, fez da doutrina cristã a base para construir sua família, sempre na companhia da sua esposa, também extremamente religiosa. Seus filhos lhe deram a graça de conviver com quatro netos, dois homens e duas mulheres. Já bisavô, pelos descendentes tem muito carinho; preocupa-se também com a humanidade, com o caráter e a conservação dos seus ensinamentos.

"Vô querido, obrigada por, juntamente com minha amada vó, terem nos proporcionado ótimos e inesquecíveis momentos e nos ensinado a ser pessoas dignas, corretas, responsáveis, com Deus no coração, e seres humanos exemplares. Amo vocês".